



www.correio braziliense.com.

ASSINE ASSINANTE CADASTRE-SE CONTATO

Brasília, sexta-feira, 04 de setembro de 2009

POLÍTICA

busca



CAPA | POLÍTICA | CIDADES-DF | SUPER ESPORTES | ECONOMIA | BRASIL | MUNDO | DIVERSÃO E ARTE | DIVIRTA-SE | CIÊNCIA E SAÚDE | TECNOLOGIA | EDIÇÃO IMPRESSA | VÍDEOS | ÁUDIOS | GALERIAS DE FOTOS | BLOGS | INFOGRÁFICOS | SUGESTÃO DO LEITOR | CLASSIFICADOS | RSS

A- A+ TAMANHO DA LETRA ENVIAR IMPRIMIR

(0) Comentários Votação: ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ Tags:

PRÉ-SAL »

Governistas encaram oposição e parte da base na tramitação de projetos de regulamentação das novas regras do petróleo

Denise Rothenburg

Publicação: 02/09/2009 08:00 Atualização: 02/09/2009 08:11

O governo parte para as negociações dos quatro projetos de lei que tratam da regulamentação da exploração de petróleo na camada pré-sal diante de um clima de baixa fidelidade dos parlamentares aos desejos do Planalto. Em agosto, por exemplo, o percentual médio de apoio foi de 37,45%, bem abaixo dos 48,81% registrados em junho, antes do recesso. Foi a pior performance do governo no Congresso desde fevereiro de 2008 (leia quadro). O PT foi o único partido que teve mais de 50% da bancada votando com o governo. Sua fidelidade foi de 73% dos deputados. Os demais partidos da base ficaram bem abaixo da linha de corte dos 50%, verificada pela Consultoria Arko Advice, que faz esse acompanhamento mensalmente.

Esses índices, na avaliação feita pelo governo a portas fechadas, podem comprometer o cronograma de apreciação dos projetos, uma vez que, sem o apoio maciço da base, não será possível ultrapassar a obstrução do DEM e PSDB deflagrada ontem na Câmara. "Vamos parar tudo hoje também", promete o presidente do DEM, Rodrigo Maia (RJ), que, com o líder do PSDB, José Anibal, fez blitz nas comissões técnicas, obrigando todos os plenários a votar com casa cheia até mesmo as atas de reuniões anteriores.

Disposto a garantir os votos e reverter esse quadro, o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, fará hoje uma reunião com a bancada do PMDB, a maior da Casa, com 98 deputados. Entre os peemedebistas, o índice de apoio foi de 31,41%. O percentual preocupa, uma vez que o partido terá a primazia de relatar uma das principais propostas do pré-sal — a que fixa o sistema de partilha da produção entre as empresas e o governo (veja ao lado).

O líder do PMDB, Henrique Eduardo Alves (RN), separa as estações. "Agosto foi um mês em que tivemos muitos projetos discordantes, como o caso da troca da Selic pela TJLP no Refis, mas no pré-sal será diferente, é para o futuro. Acho que teremos quase a unanimidade", diz ele, apostando em, pelo menos, 88 votos às propostas governamentais. O presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), reforça: "Acho que haverá uma grande conciliação nacional pelo pré-sal".

Aliados

O otimismo de Temer e de Alves, no entanto, não é compartilhado por outros aliados que, em agosto, não foram fiéis aos desejos do Planalto. O PR, terceiro maior partido da base com 43 deputados, e o PTB, que tem 23, deram apenas 25% de seus votos para aprovar as propostas de votação aberta em plenário. O PSC, 46,15%, acima do PDT, 41,14%, do PP (33%), do PSB, 29,55%, e do PCdoB, 22,61%, a maior baixa entre os partidos da base. Embora o pré-sal seja tratado como um tema diferente, integrantes de partidos como o PR e o PP dizem em conversas reservadas, que, se não houver um "tratamento adequado" às solicitações do partido, leia-se liberação das emendas ao Orçamento, dificilmente, esse índice subirá. Sinal de que a batalha do governo para não desfigurar os projetos do pré-sal está apenas começando. (Colaborou Diego Moraes)

» [Conheça a apresentação técnica do governo sobre a exploração da camada pré-sal](#) (arquivo em formato pps)

PMDB leva a melhor

O PMDB levou a melhor na primeira queda de braço com os petistas sobre as relatorias dos projetos que se referem ao marco regulatório da exploração do petróleo na camada pré-sal. Seu líder, Henrique Eduardo Alves (RN) ficará responsável pelo texto que institui o sistema de partilha da produção, considerado o coração do pacote do pré-sal. Seu nome foi indicado para conter a briga entre estados produtores e não produtores. "Não tem nome melhor", diz o deputado Mendes Ribeiro Filho (PMDB-RS).

O Rio Grande do Norte é um dos maiores produtores de petróleo do país, mas hoje, de acordo com o que foi delimitado nos mapas e até que se prove algo em contrário, está fora do que os técnicos chamam de "picanha azul" — a área de pré-sal que vai do litoral de Santa Catarina até a Bahia. "Assim, poderei ajudar a equilibrar o jogo", afirma ele, que já falava como relator. O PT ficará com o cargo de relator do fundo social que destinará recursos arrecadados com a venda do petróleo estatal para educação, ciência e tecnologia, meio ambiente e cultura. O nome mais cotado é o do ex-presidente da Câmara Arlindo Chinaglia (PT-SP).

Saiba mais...

Discurso da oposição contra suposto viés nacionalista do governo será usado em favor de Dilma

Enquanto os partidos negociam o que fazer com os outros dois projetos, o que capitaliza a Petrobras e o que cria a Petrosal, o presidente da Câmara, Michel Temer, trabalha para acabar com a obstrução. "Vou falar com o governo para ver se retira a urgência, mas o encaminhamento de um projeto com pedido de urgência é um direito constitucional do presidente da República. Cabe à Presidência da Câmara trabalhar para que a Constituição seja cumprida", diz Temer. (DR e DM)

Mais acessadas Últimas notícias

De [] até [] OK

- 12:15 - Lei eleitoral que tenta regular a internet sofre pressão popular e caminha para ser jogada no lixo da história
 - 12:06 - Cícero Lucena lembra carta de FHC contra privatização da Petrobras
 - 11:59 - Marco Maciel: sociedade continua à espera de reformas
 - 10:56 - Recurso do pré sal é como lote na lua, diz Heráclito
 - 08:19 - Reforma eleitoral: especialistas criticam censura na internet
 - 08:15 - Funcionários da Câmara admitiram ter participado do desvio de cotas parlamentares de passagens
 - 08:00 - Planalto repassa para os parlamentares da base aliada a defesa do projeto da nova CPMF no Congresso
 - 22:30 - Senadora retida pela imigração em Roma
- [Veja a lista completa »](#)

Opinião

Você acha que raças violentas de cachorro, como pit bull e rottweiler, devem ser extintas?



Você acha que o governo deveria intervir para controlar os preços dos estacionamentos privados?



Qual a fase que você considera mais importante para a formação escolar do seu filho?



Você concorda com a divulgação dos salários dos servidores na internet?



Blogs

Blog da Ana Maria Campos
As questões da cidade com foco nos bastidores da política local



Blog do Servidor
A administração pública sem vícios ou preconceitos



Blog da Denise
A informação política com análise, enquete e bom humor



SOS Concurseiro
Acompanhe as seleções com dicas de como se preparar



Comentar




Para comentar essa notícia entre com seu e-mail e senha

E-mail

Senha

OK

Caso você não tenha cadastro, [Clique aqui](#) e faça seu cadastro gratuito. [Esqueci minha senha](#) »

	 Fiesta Sed. 1.6 8v Flex 4p Ano: 2006 R\$25.900,00
 T-4 4x4 3.0 Tb Int. Cap. Rígida Diesel Ano: 2008 R\$73.000,00	 Ecosport Xls 1.6/ 1.6 Flex 8v 5p Ano: 2005 Consultar Preço
 Omega Cd 3.8 V6 Ano: 2003 R\$44.900,00	Anuncie >> Visite o site >>

Compartilhe

[Windows Live](#) [del.icio.us](#) [Yahoo! My Web](#) [Technorati](#) [Digg](#)

[Envie sua história](#) e faça parte da rede de conteúdo do grupo Diários Associados. [Clique aqui](#) e envie seu vídeo, foto, podcast ou crie seu blog. Manifeste seu mundo.

 Diários Associados Clube FM Clube AM TV Brasília Vrum Lugar Certo Correio Web Dzai D.A Press 
--